



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO DE GESTÃO DE PARQUES URBANOS  
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL DA ACLIMAÇÃO**

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO  
(BIÊNIO 2025-2027)

12/04/2026

09:30

GAZEBO PRÓXIMO À ADMINISTRAÇÃO

RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS PRESENTES: SVMA: Felipe Neris; SOCIEDADE CIVIL (TITULARES): Fábio Sanchez, Isadora Godoi, Paulo Fasanella, Rosângela Monteiro, Noeli Gomes, Adriana Dall'Onder, Ana Fasanella. SOCIEDADE CIVIL (SUPLENTEs): Alexandre Lage, Silvia Malanzuk.

RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS COM AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Sandra Morales, Gabriel Malanzuk, Minoru Furuya.

RELAÇÃO DOS FREQUENTADORES PRESENTES: Rogerio Hypolito, Sheila de Sousa, Osvaldo Kiwa, Ruy Nunes, Harumy Hashimoto, Luiza Abe, Noemia Heiko, Neide Kina, Fabiola Lee, Leo Lee, Anésio Soares, Meire Rocha, Daniele Almeida, Sônia Matheus, Maria Salete Cadeldi, Jussara Pereira, João Afonso Filho, Wagner Dias, Davi Vasconcelos, Raphael Andrade, Rosana Kisil, Emilia Oliveira, Helena Pereira, Zilda dos Anjos, Marlúcia Sousa, Maria Arlete Martuatti, Ana Pessoa, José Bombini, Maria Lúcia Bombini, Carlos Mauro, Nilzeth Gusmão, Rosana Alexandre, Angelo Cuissi, Marcos Grossi, Pedro Cruz, Priscila Bernardes, Laila Pas, Madza Ednir, Rui Roberto de Almeida, Thiago Cavalcante, Flávia Leite, Lucas Garcia, Bianca Vicente, Maria Isabel Maia, Tânia Maria Ferreira, Alexandre Davi, Virginia, Paulo Rogério, Edilane Costa, Ana Teresa Falcão, Erika Higashi, Luciana Stanile, Rose Bueno, Carlos Bueno, Luciane Muruzaki, Margareth Barato, Cassandra Viana, Cauner Hierotorni, Toshio Okada, Kupi Okada, Carlos de Souza, Satiko Nishikata, Débora Rafaelli, Cláudio Pires, Mariko Kawamoto, Miguel Ramírez, Claudia de Almeida, Marcos Dias, Sylvia Mielnik, Susy de Faria, Luis Paiva, Daniel Borgoni, Tatiana Boria, Vivian Dell'Aversano, Alana Nobre, Sandra Arza, Jéssica da Costa, Sidnei Corrêa, Júlia Yano, Margot Vieira, Helaine Vescio, Rafael Rosa, Jessie Palma, Nivaldo Braz, Elisabeth Campos, Dilson Cruz, Marcus Motta, Ozelita Santos, Kelly Venâncio, Gava Neumann, Maria Palma, Fabio Ferreira, Luís Arruda, Claudia Martins, Myriam Chinacci, Edna da Silva, Frank Ross, Vera Curtis, Armando Carezzato, Paulo Roberto Olivato, Fernanda Rubio, Deisy Duarte, Luiz Cutait, Maria de Freitas, Giuliano Magnelli, Debora Iacono, Luciano Ogura, Imyra Vianna, Ary Filler, Ricardo Albuquerque, Heitor Albuquerque, Rogério Darabas, Viviane Silva, Dan Levy, Renata Beltrami, Rogério Beltrami, Reinaldo Sariacofi, Sonia Maria, Eliana D., Nelson J., Eleni Rocha, Margareth Jill, Elenice Josimann, Ciara Matta, Adriana Petry, Roberto Casseb, Antonio Takao, Fernando Calza, Grazielle Tavares, Romulo Rosas, Francisco de Paula Averdon, Cibele Gardim, Fátima Silva, Maria Elisabeth Rende, Gilson Luiz Jordão, Andrea Perez, Claudio de Aluz, Dirce Aparecida Maria da Silva, Maria das Graças Ferreira.

PAUTA:

1. Informes e assuntos gerais
2. Polos gastronômicos no parque

I. INFORMES E ASSUNTOS GERAIS: Instruções gerais para a reunião, passagem da lista de presença, verificação de som.

II. POLOS GASTRONÔMICOS NO PARQUE: Fábio inicia dando um panorama geral da questão dos polos gastronômicos. Sinaliza que é um projeto de Secretaria de Desestatização, retirando questões fundamentais para o parque da Secretaria do Verde, que tem biólogos, engenheiros florestais, técnicos ambientais, etc., coisa que a outra secretaria não possui. Fábio conta em quais pontos pretendem instalar os polos gastronômicos: cancha de bocha, saci, próximo à administração. Fala da problemática logística e ambiental e que o Conselho foi unânime contra o projeto, exigindo que seja priorizado o atendimento às reivindicações do Conselho, de fato necessárias ao parque. Clama para que a população se aposses do parque e de seu destino. Rosângela comenta que somos contribuintes, o parque é nosso e sustentado por nós e a prefeitura deve atender a população. Propõe que façamos as próximas reuniões do Conselho também no gazebo, para que os frequentadores se aproximem. Fala que o entorno tem muitos pontos de alimentação, isso não precisa ser trazido para dentro. O parque deve servir ao bem estar físico e mental, não ao lucro. Os empreendimentos comerciais vão servir a grupos específicos. Comenta da falta de respostas sobre esse assunto por parte da prefeitura. Nada está claro e o debate não foi aberto. Isadora se indigna com a tentativa da especulação de que absolutamente todos os espaços da cidade sejam voltados a atividades comerciais. São Paulo já é inteira focada nisso, e os poucos espaços livres estão visados para serem convertidos em centros comerciais. Paulo fala sobre a questão das águas do parque, que estão insalubres, e que o processo dos polos gastronômicos está sendo impositivo, sem consulta ao Conselho ou à população. Alguém pergunta qual a proposta do Conselho. Fábio responde que o Conselho propõe que o projeto seja totalmente barrado e interrompido, e que a Secretaria priorize as melhorias urgentes que o Conselho está há muito tempo alertando e requerindo. Perguntaram se o CADES da Sé está sendo acionado. Um representante do CADES diz que sim. Casseb se apresenta, contando da sua participação na luta pelo tombamento do parque. Pergunta se vimos o que aconteceu com o Jardim Botânico e com o Zoológico após a privatização e muitos no grupo concordam que está muito triste a situação desses espaços. Casseb diz que devemos nos tornar referência para ajudar outros parques a se libertar desse destino. Fala da luta pela recuperação do viveiro, uma conquista pública. Reivindica que a prefeitura escute a população. Dan Levy se posiciona contra esse projeto, dizendo que vai alterar a memória, a história e a biota do parque. Fala da política privatista da prefeitura e que a população precisa tomar conhecimento desse projeto para que nos mobilizemos. Também recomenda articulação com vereadores. Afif conta que trabalha no CADES e diz que o órgão têm acompanhado isso com cuidado. Fala da importância de lermos e citarmos corretamente o projeto quando formos falar dele. Fala do problema sério que a cidade sofre com a falta de fiscalização por parte da SP Regula, e que isso vai nos dar muitos problemas, como acontece com tantos outros parques. Está em curso um desmonte da fiscalização na prefeitura de São Paulo. Comenta que precisamos lembrar que não podemos conversar só com vereadores da oposição, é importante articularmos com vereadores da base também. Jessica fala sobre como a luta será muito grande e que corremos o risco de ver não somente pontos de venda de comida, mas também de outros tipos de lojas dentro do parque. Conta que tinha no Ibirapuera um refúgio, mas que ele foi completamente perdido com a privatização, que dificultou a circulação e tirou o sossego do parque. Também fala do túnel da Sena Madureira, outro exemplo de como a cidade está sendo destruída. Diz que representa a classe trabalhadora do bairro e que essa classe precisa dos parques para ter paz e descansar. Débora diz que a Secretaria justifica que está ajudando pequenos comércios, mas isso não é atribuição dela. Conta da representação que o Fórum Verde está colocando no Ministério Público sobre esse assunto. Também comenta que o edital diz que as instalações serão temporárias, mas não podemos confiar nisso. Era o que dizia o edital do Ibirapuera, mas foram construídos restaurantes com tijolos lá. Viviane expressa seu inconformismo com a privatização dos parques e questiona se o tombamento não deveria dar segurança judicial. Cláudia responde que o projeto não consultou os órgãos de tombamento (CONPRESP e CONDEPHAAT), dizendo que os consultariam depois, coisa que deve ser feita antes. Cibele canta Saudosa Maloca, de Adoniran Barbosa. Fala da diversidade etária dos presentes na reunião e de sua pesquisa sobre a bocha como atividade cultural intergeracional. Ressalta que estamos vivendo cada vez mais e precisamos de espaços que abracem diversas faixas etárias. Comenta que estamos cada vez mais isolados e deprimidos, e não podemos abrir mão de um parque que é um pilar pra nossa saúde mental na cidade. Reivindica a revitalização da cancha de bocha por sua importância fundamental em termos de memória e convívio. Francisco (“Chicão”) falou dos abaixo-assinados que estão na página do Fórum Verde, incentivando que as pessoas os procurem para assinar. Lembra que os últimos 10/15 anos foram um processo de desmonte e desregulação. As funções técnicas de fiscalização estão

sendo esgotadas e novos concursos não são abertos. Cada vez mais só há cargos indicados, tem inúmeras denúncias sobre isso. É um projeto de privatização, a cidade está servindo à especulação, não à população. Tudo está voltado ao modelo de carro, de verticalização de imóveis-fantasma. E concorda com Afif que precisamos sensibilizar todos os parlamentares. Pede que localizemos nossos vereadores e os cobremos. Vera pergunta se a audiência pública está aberta e se há previsão de outra. Sugere que utilizemos canais como o 156 para protocolar reclamações. Claudia explica que a audiência que houve foi chamada pela Secretaria de Desestatização, e nela os presentes foram em massa contrários à proposta. Está disponível no Youtube da SP Negócios. Comenta sobre como é sintomático que esteja disponível em um canal com esse nome. Também conta que haverá uma audiência pública na câmara, que está sendo organizada por Nabil Bonduki. Paulo Roberto conta que frequenta o parque há 80 anos e participou de muitas mobilizações por ele. Fala dos aeradores, que não estão funcionando e que são fundamentais para a saúde do lago. Sinaliza que estamos vivendo o início de um processo de privatização. Madza fala do colapso ambiental que estamos vivendo, ocasionado pela forma destrutiva pela qual nos relacionamos com a Terra. Defender as árvores e espaços verdes da cidade é questão de sobrevivência. Também comenta dos trabalhadores que têm aqui como um espaço de descanso, e privá-los disso é um ato de racismo ambiental. Gilson reforça a importância das nossas denúncias em canais oficiais. Vivian pede para que todas as reuniões do Conselho sejam feitas no gazebo, para que mais gente participe. Eleni fala que o piscinão do lago traz alguns benefícios, mas precisa de manutenção para dar certo. Sugere que pensemos em Soluções Baseadas na Natureza para lidar com as questões do lago. Jardins de chuva pela região seriam fundamentais para isso, e ela mandou para o CADES pontos para instalação, mas poucos foram atendidos. Fala também de obras irregulares que estão subindo prédios em áreas sensíveis do córrego Jurubatubamirim. Noeli fala do problema que será o cheiro da comida no parque para cachorros e também para crianças alunas das escolas do entorno. A presença de estabelecimentos de alimentação lá dentro vai tirar as crianças do foco de sua relação com o parque (plantio e aprendizado com a natureza), além de reforçar as desigualdades sociais. Juliano fala do requerimento do Nabil para audiência pública, apontando que há muita desinformação sobre esse assunto, a prefeitura não está esclarecendo para a população. Rosana fala dos pilares de conservação do parque e como os polos gastronômicos os ferem: 1- Meio ambiente (cheiro, barulho, fluxo de carro, esgoto, óleo, lixo, movimento em horas que os animais estão dormindo), 2- Sociedade (priva as pessoas do sossego e contato com a natureza), 3- Governança (o Conselho não é ouvido, estamos nas mãos de decisões centralizadas), 4- Economia (tem uma economia ao redor do parque que precisa ser preservada), 5- Inovação (outras propostas são realmente inovadoras para nossa vida em sociedade, como a proposta da bocha citada por Cibele). Jessica lembra que a privatização é vendida como algo que trará melhorias para o parque, mas que isso é uma farsa. Comenta que o Ibirapuera está destruído, pista esburacada, árvores derrubadas em prol da instalação de estabelecimentos. Também reitera que isso não é terrível só para nós, é também para toda a fauna e flora. Queremos natureza e qualidade de vida. Carlo coloca que a população está envelhecendo e que o parque é um aparelho importante de saúde pública. Flávia relata que durante a reunião uma criança chamada Janaína entregou flores e folhinhas para todos os presentes. Convoca que isso seja preservado, nossa relação com os outros, com a natureza e com o futuro.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador Felipe Soares Neris, encerrou os trabalhos da 9ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque da Aclimação.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

**São Paulo, 13 de abril de 2026.**

**ISADORA KALIL GODOI**  
**1ª SECRETÁRIA DO CONSELHO GESTOR**

**FÁBIO SANCHEZ**  
**2º SECRETÁRIO DO CONSELHO GESTOR**

**FELIPE SOARES NERIS**  
**GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO**  
**COORDENADOR DO CONSELHO GESTOR**